



CENTRO DE LÍNGUAS

Plano Estratégico

2026-2029

CL

CENTRO DE
LÍNGUAS

FL

FACULDADE DE
LETRAS



UFG

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

REITORA DA UFG

Sandramara Matias Chaves

VICE-REITORA DA UFG

Camila Cardoso Caixeta

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS (SECPLAN/UGF)

Paulo Henrique Cirino Araújo (Secretário)

Denise Barboza Ribeiro de Castro (Secretária-adjunta)

Diretoria de Planejamento (DPlan/Secplan/UGF)

Denise Barboza Ribeiro de Castro (Diretora)

Guilherme Alves Gomes (Bolsista de Planejamento)

Jackelline Ferreira Cordeiro Milhomem (Coordenadora de Planejamento)

Juliana Mendes Santos (Coordenadora de Projetos e Processos)

Kênia Eliane Oliveira (Coordenadora Administrativa)

Servidores em Colaboração

Alisson Pereira dos Santos

Máira Cinquini Junqueira

FACULDADE DE LETRAS (FL/UGF)

Jamesson Buarque de Souza (Diretor)

Claudney Maria de Oliveira e Silva (Vice-Diretora)

Centro de Línguas (CL/FL/UGF)

Patrícia Roberta de A. Castro Machado (Diretora)

Gabriel Brito Amorim (Vice-diretor)

Suelaine Pires da Silva (Gestora da Secretaria)

Wallas Nilton Alves da Silva (Secretário Executivo da Secretaria)

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CL*

Denise Barboza Ribeiro de Castro (Dplan/Secplan/UGF)

Guilherme Alves Gomes (Dplan/Secplan/UGF)

Jackelline Ferreira Cordeiro Milhomem (Dplan/Secplan/UGF)

Kênia Eliane Oliveira (Dplan/Secplan/UGF)

Patrícia Roberta de A. Castro Machado (CL/FL/UGF)

Gabriel Brito Amorim (CL/FL/UGF)

Suelaine Pires da Silva (CL/FL/UGF)

Wallas Nilton Alves da Silva (CL/FL/UGF)

Bruna dos Reis Silva (CL/FL/UGF)

José Ricardo Cintra Ribeiro (CL/FL/UGF)

Paula Mirian Ribeiro Martins (CL/FL/UGF)

*Portaria SEI FL/UGF nº 1982, de 31 de março de 2026 (Processo SEI FL/UGF nº 23070.016444/2025-03).

DIAGRAMAÇÃO

Géssica Marques de Paulo

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Apresentação do Centro de Línguas	5
3. Metodologia de planejamento da UFG	9
4. Metodologia de Planejamento do Centro de Línguas	10
5. Diagnóstico Organizacional	11
6. Diretrizes Organizacionais	12
6.1 Missão	12
6.2 Visão	12
6.3 Valores	13
7. Mapa estratégico da UFG - PDI UFG 2023 - 2027	14
8. Mapa estratégico do Centro de Línguas	16
9. Alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG - PDI 2023-2027	18
10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas	19
11. Gestão de Risco	29
12. Inserção do Planejamento no SIPEP	30
13. Socialização do Planejamento Estratégico	32
14. Monitoramento do Planejamento Estratégico	33

1. Introdução

O Planejamento Estratégico do Centro de Línguas foi elaborado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFG 2023-2027, com alinhamento estratégico e considerando a finalidade institucional do Centro de Línguas.

No Centro de Línguas, o planejamento estratégico foi elaborado de forma clara, objetiva e flexível, permitindo ajustes e adaptações ao longo do tempo. Considerando o processo de planejamento estratégico como sendo participativo e co-responsável, este plano apresenta a contribuição direta da comunidade do Centro de Línguas acerca dos temas consultados e o trabalho realizado pela Comissão de Planejamento.

Como resultado, este plano estratégico contém a apresentação do Centro de Línguas de forma sintética, com histórico, atuação, dados gerais e contextualização; a metodologia utilizada para a elaboração do PDI 2023-2027 e, por sua vez, do planejamento estratégico do Centro de Línguas; as etapas desse processo de planejamento, incluindo a análise de cenário, as diretrizes organizacionais; a definição dos objetivos estratégicos específicos, planos de ação, indicadores e metas em alinhamento ao PDI da Universidade; a gestão de riscos; a inserção do planejamento estratégico no SIPEP; e por fim, o processo de socialização do planejamento estratégico com a comunidade do Centro de Línguas.



CL
CENTRO DE
LÍNGUAS

FL
FACULDADE DE
LETRAS



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

2. Apresentação do Centro de Línguas

Criado em 1995, o Centro de Línguas/FL/UFG configurou-se como um projeto de Extensão do Departamento de Línguas Estrangeiras (DELE) da Faculdade de Letras da UFG. As primeiras atividades surgiram em 1994, da constante solicitação de cursos de língua portuguesa e de línguas estrangeiras que a Faculdade de Letras (FL/ UFG) recebia das demais unidades da UFG. Como consequência da falta de um quadro de pessoal suficiente para atender essas solicitações, a FL/ UFG optou pelo oferecimento de cursos semestrais adaptados às necessidades da comunidade universitária (professores, funcionários técnico-administrativos e alunos) e da comunidade externa à UFG.

O ensino de línguas estrangeiras com fins específicos, independente da oferta de disciplinas curriculares dos Cursos da Graduação da UFG, já se realizara, com caráter extraordinário, na FL/ UFG, atendendo a solicitações de docentes e de alunos candidatos a bolsas no exterior. O domínio de línguas estrangeiras tornara-se um requisito para participar dos programas de intercâmbio no exterior que começaram a ser frequentes na UFG a meados da década de 1990. Cumpre também mencionar que, em 1994, o DAD/UFG solicitou cursos para funcionários técnico-administrativos; esses cursos foram desenvolvidos por docentes da FL/ UFG com a ajuda de monitores. Além disso, a meados da década de 1990, a informática e a internet tornaram-se mais acessíveis, o que aumentou a necessidade de saber línguas estrangeiras para poder fazer a leitura de páginas do exterior. Esses fatores redundaram na necessidade de criação do Centro de Línguas da Faculdade de Letras da UFG (CL/FL/ UFG).

A pertinência da criação da ação de extensão Centro de Línguas tem sido assinalada pelas cifras. No segundo semestre de 1995, o CL/ FL/ UFG teve 175 alunos matriculados nos seus cursos. No segundo semestre de 2003, o CL/FL/UFG contou com 1.103 alunos matriculados. No primeiro semestre de 2012, o CL/ FL/ UFG teve 2.428 alunos matriculados. No primeiro semestre de 2019, o CL/FL/UFG teve 3.318 alunos matriculados. Na atualidade, O CL/FL/UFG é a Ação de Extensão n. 051/2019 da FL/ UFG.

Na Reunião nº 10/2025 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Goiás (CONSUNI), realizada em 26 de setembro de 2025, foi aprovada a alteração que estabelece o Centro de Línguas como órgão complementar da Faculdade de Letras da UFG (Resolução CONSUNI nº. 342 de 26/09/25).



2. Apresentação do Centro de Línguas

A opção pela criação de órgão complementar se deve ao fato de que o CL possui atribuições técnicas, científicas e culturais de apoio às atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura da FL/UFG, conforme disposto na Seção VIII (Dos Órgãos Complementares), Art. 96, do Regimento Geral da UFG:

Art. 96. A Unidade Acadêmica poderá constituir Órgãos Complementares com atribuições técnicas, científicas ou culturais de apoio às suas atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura (CONSUNI, 2015).

Em outras palavras, transformar o CL em Órgão Complementar da FL significa a consolidação do projeto em uma estrutura administrativa formal da unidade acadêmica, ou seja, faz do CL uma representatividade administrativa da FL, pois ele já funciona como órgão complementar, apesar de não possuir esse status. Isso significa que sua relação e seu vínculo com a Faculdade de Letras se estreitam mais, pois o CL passa a se constituir como parte da estruturação e organização da referida unidade acadêmica.

Com quase três décadas de profícua existência, já foram ofertados cursos de diferentes idiomas, entre eles: alemão, espanhol, francês, grego, inglês, italiano, japonês, libras, mandarim e português. Já foram realizadas mais de cem mil matrículas discentes e já tivemos mais de quatrocentos docentes (estagiários, bolsistas e/ou celetistas). Também, ressaltamos a atuação de docentes da FL na supervisão pedagógica, principalmente docentes do Departamento de Línguas Estrangeiras (DELE), e a atuação de docentes do DELE na gestão administrativa do CL, bem como a equipe de secretaria e gestão. Atualmente, os cursos ofertados ocorrem presencialmente, utilizando-se dos espaços físicos da FL; e on-line, por meio de plataforma virtual, com interações síncronas por videoconferência. No semestre atual (2026/1), tivemos o total de 3.552 matrículas discentes, temos 49 docentes, 19 supervisores, 5 coordenações de área, 4 profissionais de secretaria, 1 gestora, 1 vice-diretor e 1 diretora (as funções e atividades de cada equipe estão descritas no Regulamento do Centro de Línguas (CL), disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/27/o/Regulamento_do_CL.pdf e reescrito neste documento, na seção denominada “Plano de atividades”, de modo adequado à estrutura regimental e dados quantitativos referentes a 2026/1 estão disponíveis em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/27/o/Relat%C3%B3rio_quantitativo_2026-01.pdf).

A relação e o vínculo permanente do CL com a FL são essenciais, pois o CL depende substancialmente da FL para realizar suas atividades; e a FL tem no CL espaço propício e profícuo para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, entre outras. O CL, atualmente, serve como campo de estágio não obrigatório para discentes dos seguintes cursos de licenciatura da FL: Letras: Espanhol, Letras: Francês, Letras: Inglês, Letras: Libras e Letras: Português, sendo também campo fértil para o desenvolvimento de pesquisas e de diversas ações de extensão e cultura, buscando a inovação, tanto tecnológica quanto metodológica, de processos de ensino e aprendizagem, entre outros, apoiando, por fim, as atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura da Faculdade de Letras. Pesquisas de discentes da FL, no âmbito tanto da graduação quanto da pós-graduação, são realizadas tendo como contexto o CL que, também, dá suporte e apoio a diferentes eventos científicos e culturais da referida unidade acadêmica.

O CL também contribui com o processo de internacionalização da UFG, não apenas com a oferta de cursos de línguas e a realização de ações culturais, mas também com o fornecimento de bolsas para servidores e acadêmicos que têm a possibilidade de aprender um idioma gratuitamente e com qualidade. Já foram concedidas pelo CL mais de 2 mil bolsas e, atualmente no semestre de 2026/1, temos 29 bolsistas servidores e 61 bolsistas discentes da UFG. Ressaltamos, ainda, que a seleção de bolsistas discentes da UFG é feita pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e a seleção de servidores fica a cargo de cada Pró-Reitoria e Secretaria contemplada.

A estrutura física do CL conta com a possibilidade de utilização dos espaços físicos da FL. No entanto, considera-se de extrema importância a edificação de local próprio para que suas atividades possam ampliar ainda mais, visando melhorias e qualificação. Por isso, no planejamento estratégico que está sendo construído junto à Secplan/UFG, está prevista, como uma das metas, a construção de um prédio do CL, no quadrante onde se localiza a FL/UFG. Com a realização desta meta, será possível, entre outras coisas, construir salas de aula para os cursos on-line, a fim de aprimorar esse tipo de oferta, trazendo maior qualidade e profissionalismo. Assim sendo, também poderemos investir, de forma mais precisa, na estrutura tecnológica exigida pelo CL em relação às suas atividades.

A oferta de cursos on-line, no CL, mobiliza o investimento em inovação e tem seu início no período pandêmico, possibilitando maior abrangência das suas atividades. Com esses cursos, o CL passa a dar maior acessibilidade ao conhecimento e à aprendizagem de outros idiomas, pois alcança pessoas de todo o estado de Goiás, bem como de outros estados brasileiros e, até mesmo, moradores de outros países, ultrapassando fronteiras geográficas e unindo pessoas.



O objetivo geral do Centro de Línguas é contribuir com os processos de ensino e aprendizagem de línguas. Conseqüentemente, temos também os seguintes objetivos específicos:

1. possibilitar o desenvolvimento da formação de docentes de línguas;
2. realizar atividades para a formação inicial e continuada de docentes de línguas, tanto do CL quanto da comunidade externa;
3. servir de campo de estágio curricular não obrigatório para discentes da UFG e, de modo mais específico, para discentes da FL;
4. contribuir com a internacionalização da UFG, por meio de ações culturais e ofertas de cursos de línguas, entre outras atividades;
5. possibilitar e promover a realização de pesquisas relacionadas, principalmente, aos processos de ensino e aprendizagem de línguas.

3. Metodologia de Planejamento da UFG

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2027 é um instrumento estruturante do planejamento e do desenvolvimento da UFG, que estabelece o processo de planejamento da Universidade visando orientar a tomada de decisões institucionais. O plano estratégico da UFG tem como base a metodologia do Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a estrutura foi baseada na ferramenta do Balanced Scorecard (BSC) com o objetivo gerenciar sistematicamente o planejamento, com base nos valores institucionais e com foco na visão e no cumprimento da missão da UFG. Na prática, o plano estratégico da UFG foi construído em cinco etapas: diagnóstico organizacional, revisão das diretrizes estratégicas, elaboração dos objetivos estratégicos e construção de planos táticos.

Os planos de pró-reitorias, secretarias, órgãos, unidades acadêmicas e programas de pós-graduação contêm objetivos específicos relacionados aos objetivos estratégicos, os projetos e planos de ação e as metas definidas para o período.

4. Metodologia de Planejamento do Centro de Línguas

O plano estratégico do Centro de Línguas foi elaborado seguindo uma metodologia semelhante à de elaboração do PDI da Universidade. O primeiro passo foi formalizar a Comissão de Planejamento por meio de uma portaria no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) contendo o nome do(a) presidente, vice-presidente e demais integrantes. A partir de então, a Comissão de Planejamento realizou as reuniões necessárias para cada etapa do processo de planejamento.

Durante as reuniões, os participantes levantaram informações sobre o Centro de Línguas para as etapas de análise de cenário; diretrizes organizacionais; definição dos objetivos estratégicos, planos de ação, indicadores e metas em alinhamento ao PDI da Universidade; e por fim, a gestão de riscos inerentes aos objetivos estratégicos traçados.

Após a elaboração, os objetivos estratégicos, planos de ação, indicadores e metas do Centro de Línguas foram inseridos no Sistema de Planejamento Estratégico e Projetos (SIPEP) para monitoramento pelo Centro de Línguas. O SIPEP oferece, de forma gratuita, diversas ferramentas de gestão e pode ser acessado por toda a comunidade acadêmica (com as mesmas credenciais de acesso ao Portal UFGNet), para acompanhamento do plano estratégico do Centro de Línguas e da Universidade.

Acesse os tutoriais do SIPEP: <https://secplan.ufg.br/p/tutoriais-sipep>

Acesse o SIPEP: <https://sipep-app.secplan.ufg.br/>

5. Diagnóstico Organizacional

Para realizar o diagnóstico organizacional, a ferramenta administrativa aplicada é a análise de cenário, ou análise SWOT, que tem a finalidade de compreender o cenário interno e externo ao Centro de Línguas. O resultado da análise de cenário permite à comunidade avaliar a situação atual do CL e identificar oportunidades e ameaças externas, bem como forças e fraquezas internas.

As perguntas analisadas foram: (1) Quais os pontos fortes do CL? No que somos referência em qualidade? (2) Quais são os pontos fracos do CL? O que falta para aproveitar ainda mais os nossos pontos fortes? (3) Quais as oportunidades que o CL pode aproveitar nos próximos anos? (4) Quais são as potenciais ameaças que o CL pode enfrentar nos próximos anos?. As respostas foram debatidas entre os membros da comissão de planejamento e resumidas no quadro abaixo.

FORÇAS (Cenário Interno)	FRAQUEZAS (Cenário Interno)
(1) Quais os pontos fortes do CL? No que somos referência em qualidade? Equipe administrativa e pedagógica engajada; Reputação consolidada; Apoio da Gestão Superior; Custo-benefício do serviço prestado.	(2) Quais são os pontos fracos do CL? Material didático - uso de fotocópias; Espaço físico para salas de aula ; Espaço e tecnologias para turmas virtuais.
OPORTUNIDADES (Cenário Externo)	AMEAÇAS (Cenário Externo)
(3) Quais as oportunidades que o CL pode aproveitar nos próximos anos? Parcerias com instituições; Curso de capacitação assíncrono; Emendas parlamentares; Editais de fomento.	(4) Quais são as potenciais ameaças que o CL pode enfrentar nos próximos anos? Queda na entrada de professores no órgão complementar; Disponibilidade dos professores.

6. Diretrizes Organizacionais

6.1 Diretrizes organizacionais

6.1 Missão

Missão da UFG

Ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural.

Ao encontro da UFG, o Centro de Línguas tem como missão:

Formação inicial e continuada de docentes de línguas e oferta de cursos de línguas para a comunidade UFG e externa, fortalecendo as ações de internacionalização da UFG.

6.2 Visão

Visão da UFG

A UFG, até 2030, deve consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

Neste cenário, o Centro de Línguas tem como visão ou macro objetivo estratégico:

Até 2030, ser reconhecido nacionalmente e internacionalmente como espaço de excelência na formação de professores de línguas e no ensino-aprendizagem em línguas estrangeiras.

6.3 Valores

São valores que norteiam toda a comunidade acadêmica do Centro de Línguas:

1. *Excelência educacional*
2. *Valorização das pessoas*
3. *Responsabilidade social*
4. *Pluralismo de ideias*
5. *Relação entre teoria e prática*
6. *Compromisso com a pesquisa e a extensão.*

MAPA ESTRATÉGICO UFG PDI 2023-2027



MISSÃO

Ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural.

VISÃO

A UFG, até 2030, deve consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE

Ensino

UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino

UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil

UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância

UFG 04. Valorizar a docência

Pesquisa e Inovação

UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação.

UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação

Extensão, Arte e Cultura

UFG 07. Ampliar as atividades de extensão

UFG 08. Fomentar as artes e os espaços de cultural

PROCESSOS INTERNOS

Internacionalização

UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização

Assuntos Estudantis

UFG 10. Potencializar a qualidade da vida estudantil

Políticas de Inclusão

UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica.

UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas

Infraestrutura e Sustentabilidade

UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade

UFG 14. Viabilizar a implementação mobilidade sustentável

UFG 15. Adequar a infraestrutura física

Tecnologia da Informação e Comunicação

UFG 16. Expandir o uso de TDICs

UFG 17. Ampliar a infraestrutura de TIC

UFG 18. Expandir o acesso e a segurança da informação

Comunicação

UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Planejamento e Gestão

UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos

UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento

UFG 22. Ampliar a articulação interinstitucional

UFG 23. Consolidar a interiorização

UFG 24. Expandir a atuação da UFG

UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio

Pessoas

UFG 26. Fomentar a promoção à saúde

UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas

UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos

FINANÇAS E ORÇAMENTO

Gestão Financeira e Orçamentária

UFG 29. Aprimorar a gestão da captação e execução dos recursos orçamentários e financeiros

Mapa estratégico CL/UFG 2026-2029



MISSÃO

Missão da UFG é “Ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural”.

Ao encontro da UFG, o CL/UFG tem como missão:

Formação inicial e continuada de docentes de línguas e oferta de cursos de línguas para a comunidade UFG e externa, fortalecendo as ações de internacionalização da UFG.

VISÃO

A UFG, até 2030, deve consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

Neste cenário, o CL/UFG tem como visão estratégica ou macro objetivo estratégico:

Até 2029, ser reconhecido nacionalmente e internacionalmente como espaço de excelência na formação de professores de línguas e no ensino-aprendizagem em línguas estrangeiras.

COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE

Ensino

UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino

CL 01. **Aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem de línguas.**

CL 02. **Otimizar os cursos de formação docente.**

Pesquisa e Inovação

UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação.

CL 03. **Apoiar o desenvolvimento de pesquisas na área de estudos linguísticos e literários.**

Extensão, Arte e Cultura

UFG 07. Ampliar as atividades de extensão.

UFG 08. Fomentar as artes e os espaços de cultura.

CL 04. **Ampliar a oferta de cursos e turmas.**

CL 05. **Fortalecer ações culturais.**

Internacionalização

UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização.

CL 06. **Fomentar ações de internacionalização.**

PROCESSOS INTERNOS

Políticas de Inclusão

UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas

CL 07. Apoiar ações de inclusão.

Infraestrutura e Sustentabilidade

UFG 15. Adequar a infraestrutura física

CL 08. Otimizar a estrutura física e tecnológica para a oferta dos cursos presenciais e on-line.

Comunicação

UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora.

CL 09. Aprimorar a comunicação institucional.

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Planejamento e Gestão

UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento

UFG 23. Consolidar a interiorização

CL 10. Ampliar oferta de turmas para a região metropolitana e o interior de Goiás.

CL 11. Aprimorar o Planejamento e a gestão do CL.

Pessoas

UFG 26. Fomentar a promoção à saúde

CL 12. Promover ações de atenção à saúde das equipes do CL.

9. Alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG - PDI 2023-2027

No contexto da Universidade Federal de Goiás (UFG), é essencial que todas as unidades acadêmicas, órgãos, secretarias e programas de pós-graduação desenvolvam seus próprios planos estratégicos em alinhamento direto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

Esse alinhamento garante coerência e sinergia entre os diferentes níveis da Universidade. Por sua vez, cada nível passa a contribuir de forma estruturada para os mesmos objetivos institucionais, evitando esforços isolados, sobreposições de iniciativas e o uso ineficiente de recursos. Em vez disso, cria-se uma rede integrada de ações estratégicas, onde cada resultado local fortalece o desempenho global da UFG.

Portanto, para organizar o alinhamento proposto, foram estruturadas tabelas contendo objetivos específicos do CL, bem como planos de ação, indicadores e metas.

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

As tabelas de objetivos estratégicos, planos de ação, indicadores e metas do Centro de Línguas foram elaboradas em alinhamento direto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 da UFG.

Esse alinhamento garante coerência e sinergia entre os diferentes níveis da Universidade. O Centro de Línguas passa a contribuir de forma estruturada para os mesmos objetivos institucionais, evitando esforços isolados, sobreposições de iniciativas e o uso ineficiente de recursos. Em vez disso, cria-se uma rede integrada de ações estratégicas, onde cada resultado local fortalece o desempenho global da UFG.

Perspectiva: Comunidade Acadêmica e Sociedade

Temática: Ensino.

Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano				Área responsável
				26	27	28	29	
Objetivo Estratégico PDI	<ul style="list-style-type: none"> • UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino. • UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil. • UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância. • UFG 04. Valorizar a docência 							
CL 01. Aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem de línguas.	<p><u>Nome do Plano de Ação:</u> "Aprimora Ensino-Aprendizagem".</p> <p>- Aumentar o número de cursos de formação dos docentes;</p> <p>- Aumentar o número de oferta de cursos para os discentes;</p>		<p><u>Nome do Indicador:</u> 1.1"Número cursos de formação de docentes".</p> <p><u>Fórmula:</u> Total de cursos de formação no ano. São: - Jornada - Cursos de Capacitação - FIDLIN</p>	3	3	4	4	Direção, Coordenação de área e Supervisão.

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano				Área responsável
				26	27	28	29	
Objetivo Estratégico PDI	<ul style="list-style-type: none"> • UFG 01. Aprimorar a qualidade do ensino. • UFG 02. Aumentar o índice de permanência e de sucesso estudantil. • UFG 03. Fortalecer a educação presencial e a distância. • UFG 04. Valorizar a docência 							
CL 02. Otimizar os cursos de formação docente.	<p><u>Nome do Plano de Ação:</u> "Otimiza Formação no CL".</p> <p>- "Envolver toda a equipe do CL (coordenações de área, docentes e supervisão) na formatação, construção, efetivação e avaliação dos cursos."</p> <p>- Estruturar o curso assíncrono para seleção docente e aprimorar as Jornadas Pedagógicas.</p> <p>- Implementar o curso assíncrono para seleção docente e seguir aprimorando as Jornadas Pedagógicas</p>		<p><u>Nome do Indicador:</u> 2.1 "Avaliação dos docentes pelos discentes do CL (média da nota)"</p> <p><u>Fórmula:</u> "Média das notas das avaliações dos discentes*".</p> <p>*Escala de avaliação é de 0 a 5.</p>	4	4	5	5	Direção, Coordenação de área e Supervisão.

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

Perspectiva: Comunidade Acadêmica e Sociedade

Temática: Pesquisa e Inovação.

Objetivo Estratégico PDI		<ul style="list-style-type: none"> • UFG 05. Expandir a pesquisa científica, tecnológica e a inovação. • UFG 06. Ampliar o incentivo ao empreendedorismo e à inovação. 						
Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano				Área responsável
				26	27	28	29	
CL 03. Apoiar o desenvolvimento de pesquisas na área de estudos linguísticos e literários.	<p><u>Nome do Plano de Ação:</u> "Pesquisa no CL".</p> <p>-Incentivar a participação em eventos científicos da área;</p> <p>-Publicar e divulgar o e-book do CL;</p> <p>- Buscar por editais de fomento à Pesquisa.</p>		<p><u>Nome do indicador:</u></p> <p>3.1 "Número de eventos com participação docente."</p> <p><u>Fórmula:</u> Número total de eventos em que os docentes do CL participaram.</p>	2	3	4	5	Direção, Coordenação de área e Supervisão.
			<p>3.2 "Número de publicações tendo o CL como contexto."</p> <p><u>Fórmula:</u> Total de publicações*.</p> <p>*Referentes a eventos, e-books, periódicos.</p>	3	4	5	6	

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

Perspectiva: Comunidade Acadêmica e Sociedade

Temática: Extensão, Arte e Cultura.

Objetivo Estratégico PDI		<ul style="list-style-type: none"> • UFG 07. Ampliar as atividades de extensão. • UFG 08. Fomentar as artes e os espaços de cultura. 						
Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano				Área responsável
				26	27	28	29	
CL 04. Ampliar a oferta de cursos e turmas.	<p><u>Planos de Ação:</u> "Oferta de Cursos".</p> <p>-Ampliar ações de divulgação dos cursos;</p> <p>-Estabelecer parceria com IES de Goiás e com órgãos/secretarias do Governo.</p> <p>-Provocar o debate para a criação de políticas de inclusão em ações de extensão, no sentido de aumentar a oferta de bolsas custeadas pela UFG.</p>		<p><u>Nome do Indicador:</u> 4.1"Número de cursos e turmas ofertados".</p> <p><u>Fórmula:</u> Número total de cursos e turmas ofertados.</p>	318	320	324	330	Direção, Gestão Administrativa, Secretaria e Coordenação de Área.
CL 05. Fortalecer ações culturais.	<p><u>Nome do Plano de Ação:</u> "Ações Culturais - CL."</p> <p><u>Ações:</u>-Promover a Feira Cultural;</p> <p>-Realizar mostras de cinema;</p> <p>-Construir um calendário de ações culturais do CL;</p> <p>- Firmar parcerias com outros Centros de Idiomas para realização de ações culturais.</p>		<p><u>Nome do Indicador:</u> 5.1 Número de ações culturais realizadas.</p> <p><u>Fórmula:</u> Número total de ações culturais realizadas.</p>	2	3	4	5	Direção, Áreas e Secretaria.

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

Perspectiva: Processos Internos

Temática: Internacionalização.

Objetivo Estratégico PDI		<ul style="list-style-type: none"> UFG 09. Aumentar o grau de internacionalização. 						
Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano				Área responsável
				26	27	28	29	
CL 06. Fomentar ações de internacionalização	Plano de Ação: "Internacionaliza CL". Ações: - Realizar parcerias com centros de línguas no exterior para formação de professores. - Estabelecer o programa "Parceiros de Conversação." - Realizar parcerias para intercâmbio "out" (envio de discentes).		<u>Nome do indicador:</u> 6.1 Número de ações de internacionalização. <u>Fórmula:</u> Número total de ações de internacionalização. *Referentes a parcerias, convênios e eventos.	1	2	3	4	Direção, Gestão Administrativa, Áreas e Secretaria.

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

Perspectiva: Processos Internos

Temática: Políticas de Inclusão.

Objetivo Estratégico PDI	<ul style="list-style-type: none"> • UFG 11. Criar políticas para a promoção da segurança física e psicológica. • UFG 12. Fomentar as políticas de inclusão e de ações afirmativas. 							
Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano				Área responsável
				26	27	28	29	
CL 07. Apoiar ações de inclusão.	<u>Nome do Plano de Ação:</u> "Inclusão no CL". Ações: - Realizar parcerias com a PRAE e SIN. - Estabelecer um protocolo de inclusão.		<u>Nome do indicador:</u> 7.1 Número de ações de inclusão. <u>Fórmula:</u> Número total de ações de inclusão.*Refere ntes a estudos de caso na SIN e Cursos de formação, etc.	1	2	3	4	Direção, Gestão Administrativa, Áreas e Secretaria.

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

Perspectiva: Processos Internos

Temática: Infraestrutura e Sustentabilidade.

Objetivo Estratégico PDI	<ul style="list-style-type: none"> • UFG 13. Expandir as ações de sustentabilidade. • UFG 14. Viabilizar a implementação da mobilidade sustentável. • UFG 15. Adequar a infraestrutura física. 							
Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano				Área responsável
				26	27	28	29	
CL 08. Otimizar a estrutura física e tecnológica para a oferta dos cursos presenciais e on-line.	<p><u>Nome do Plano de Ação:</u> "Otimiza Estrutura física do CL".</p> <p><u>Ações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de editais de fomento para construção do novo prédio; - Negociar emendas parlamentares; - Organizar um fundo financeiro com recursos do CL; - Obter confirmação de local para edificação de prédio (sugestão: área junto à nova Sede Adm. do CL); - Mobiliar sala de professores, secretaria e gestão; - Proporcionar espaços acolhedores; - Aquisição de recursos tecnológicos; - Aperfeiçoar o sistema de registros e arquivamentos de dados (aprimoramento da Eduq). 		<p><u>Nome do indicador:</u></p> <p>8.1 Reforma do Miniauditório da FL - Etapas concluídas.</p> <p><u>Fórmula:</u> Percentual de conclusão da reforma.</p> <p>Etapa 1: Execução da Emenda (5%);</p> <p>Etapa 2: Recurso disponível para reforma (25%);</p> <p>Etapa 3: Início da reforma (30%);</p> <p>Etapa 4: Conclusão da reforma (30%).</p>	5%	30%	70%	100%	Direção e Gestão Administrativa.

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

Perspectiva: Processos Internos

Temática: Comunicação.

Objetivo Estratégico PDI		• UFG 19. Impulsionar a comunicação integrada e integradora.						
Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano				Área responsável
				26	27	28	29	
CL 09. Aprimorar a comunicação institucional.	<p><u>Nome do Plano de Ação:</u> "Aprimora Comunicação Institucional". Ações:- Contratação de empresa para gerenciar o Marketing do CL (mídias digitais, cobertura de eventos, criação de conteúdo para as mídias digitais, acompanhamento das redes sociais do CL);- Aprimorar processos de comunicação interna (gestores, secretaria, supervisores, professores e estudantes)</p> <p>- Consolidar canais de atendimento aos estudantes do CL, interessados, supervisores e professores - WhatsApp business.</p>		<p><u>Nome do indicador:</u> 9.1 Engajamento nas redes sociais - Instagram.</p> <p><u>Fórmula:</u> 9.1 Número de seguidores no Instagram.</p> <p><u>Nome do indicador:</u> 9.2 Engajamento nas redes sociais - Facebook.</p> <p><u>Fórmula:</u> 9.2 Número de seguidores no Facebook.</p>	19 mil	20 mil	22 mil	25 mil	Equipe Marketing, Direção e Gestão Administrativa.
				8 mil	10 mil	12 mil	14 mil	

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

Perspectiva: Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional

Temática: Planejamento e Gestão.

Objetivo Estratégico PDI	<ul style="list-style-type: none"> • UFG 20. Promover a gestão por projetos e processos. • UFG 21. Disseminar a cultura do planejamento. • UFG 22. Ampliar a articulação interinstitucional. • UFG 23. Consolidar a interiorização. • UFG 24. Expandir a atuação da UFG. • UFG 25. Aprimorar os processos de gestão de contratos, logística e patrimônio. 								
	Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano	Área responsável			
				26	27	28	29		
CL 10. Ampliar oferta de turmas para a região metropolitana e o interior de Goiás.	<p><u>Nome do Plano de Ação:</u> "Amplia parcerias do CL".</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias com IES do interior de Goiás; - Estabelecer parcerias com Órgãos Públicos. 		<p><u>Nome do indicador:</u> Estudantes da região metropolitana e do interior de Goiás.</p> <p><u>Fórmula:</u> 10.1 Número total de estudantes do interior de Goiás.</p>	202	300	350	400	Direção, Secretaria e Gestão Administrativa.	
CL 11. Aprimorar o Planejamento e a gestão do CL.	<p><u>Nome do Plano de Ação:</u> "Aprimora Gestão CL".</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação da Autoavaliação do CL (formulário Google para estudantes, professores, supervisores, secretaria e direção); - Acompanhamento do Plano Estratégico no SIPEP (inserção dos indicadores e percentual de conclusão dos planos de ação). 		<p><u>Nome do indicador:</u> Autoavaliação do CL.</p> <p><u>Fórmula:</u> Percentual de satisfação com o CL.</p>	70%	80%	90%	100%	Direção, Secretaria e Gestão Administrativa.	

10. Tabelas de objetivos, planos de ação, indicadores e metas

Perspectiva: Aprendizagem e Desenvolvimento Institucional

Temática: Pessoas.

Objetivo Estratégico PDI		<ul style="list-style-type: none"> • UFG 26. Fomentar a promoção à saúde. • UFG 27. Aprimorar a política institucional de gestão de pessoas. • UFG 28. Consolidar a Política de Segurança e Direitos Humanos. 						
Objetivo Específico	Plano(s) de Ação e ou Projeto(s)	Recursos Financeiros/ Materiais/ Tecnológicos/ Orçamentários	Indicador	Meta por ano				Área responsável
				26	27	28	29	
CL 12. Promover ações de atenção à saúde das equipes do CL.	Plano de Ação: - Realizar ações de atenção à saúde voltadas para as equipes do CL (saúde vocal; técnicas de relaxamento, técnicas de teatro, saúde mental e outros).		<u>Nome do indicador:</u> Ações de atenção à saúde. Fórmula: 12.1 Número total de ações de atenção à saúde promovidas.	1	2	2	2	Direção e Gestão Administrativa.

11. Gestão de Risco

No contexto do Planejamento Estratégico da UFG, a gestão de riscos é o processo de identificar, monitorar e tratar os riscos que podem impedir, dificultar ou atrasar o alcance dos 29 objetivos estratégicos definidos pela Universidade no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027).

Nesse âmbito, a Gestão de Riscos do Centro de Línguas inclui práticas para prevenir problemas relacionados aos objetivos específicos do CL; o nível da probabilidade de ocorrência e o provável impacto sobre o objetivo, para então, preparar ações que reduzam esses impactos.

O risco descrito foi associado a um ou mais objetivos estratégicos do Centro de Línguas, conforme o quadro 3 a seguir.

Quadro 3 - Gestão de Riscos: Número de docentes do CL.

Descrição do Risco			
Risco	Objetivo impactado	Probabilidade	Impacto
Redução do número de docentes do CL.	<p>CL 01. Aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem de línguas.</p> <p>CL 10. Ampliar oferta de turmas para a região metropolitana e o interior de Goiás.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Remota • Baixa • Moderada • Alta • Muito alta 	<ul style="list-style-type: none"> • Insignificante • Baixo • Moderado • Grande • Catastrófico
Gestão do Risco			
Iniciativa	Gatilho	Plano de Ação Proposto	
<ul style="list-style-type: none"> • Aceitar • Transferir • Prevenir • Mitigar 	Diminuição de docentes interessados em inscrição no processo seletivo para docentes do CL.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar os atrativos ou vantagens para os docentes do CL; 2. Aprimorar o clima organizacional entre os docentes do CL; 3. Contratar docentes terceirizados quando o número de docentes com vínculo UFG for insuficiente. 	

12. Inserção do Planejamento no SIPEP

As informações das tabelas de objetivos específicos, planos de ação, indicadores e metas do planejamento estratégico do Centro de Línguas foram inseridas no Sistema de Planejamento Estratégico e de Projetos (SIPEP). O SIPEP permite o acompanhamento do planejamento e proporciona maior transparência e divulgação para as ações realizadas.

Árvore da Gestão Estratégica do Centro de Línguas no SIPEP



12. Inserção do Planejamento no SIPEP



13. Socialização do Planejamento Estratégico

A socialização do plano estratégico do Centro de Línguas tem como objetivo comunicar e compartilhar o plano com toda a comunidade acadêmica, de forma a motivar as pessoas em torno dos objetivos e metas estabelecidos para o período.

A comunicação do plano estratégico pode ser feita por meio de diversos canais, como reuniões, apresentações, e-mails, site, intranet, entre outros.

1. **Criação de material:**

Produzir material gráfico, eletrônico e físico, como posts para redes sociais, banners e cartazes para o site e murais da unidade.

2. **Apresentação institucional:**

Apresentar o Plano Estratégico ao Conselho Diretor, explicando os indicadores e planos de ação prioritários.

3. **Divulgação e engajamento:**

Compartilhar o material de divulgação por e-mail, publicar nos canais oficiais (site e redes sociais) e fixar cartazes em locais de circulação. Estimular o diálogo sobre o plano em reuniões e eventos internos.

14. Monitoramento do Planejamento Estratégico

O monitoramento do planejamento estratégico deve ser realizado de forma constante e sistemática para garantir que as ações planejadas estejam sendo executadas de acordo com o planejado e para que ajustes possam ser feitos, se necessário, para atingir os objetivos estabelecidos.

Para isso, o Centro de Línguas é o responsável pela gestão e monitoramento do planejamento estratégico por meio do SIPEP. A revisão do plano será composta da análise dos resultados alcançados no período, descrição das principais entregas, identificação das ações corretivas e ajustes necessários no plano estratégico e no SIPEP.

CL

CENTRO DE
LÍNGUAS

FL

FACULDADE DE
LETRAS



UFG

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS